



Dados GPS
acesso
(ler ou clicar)

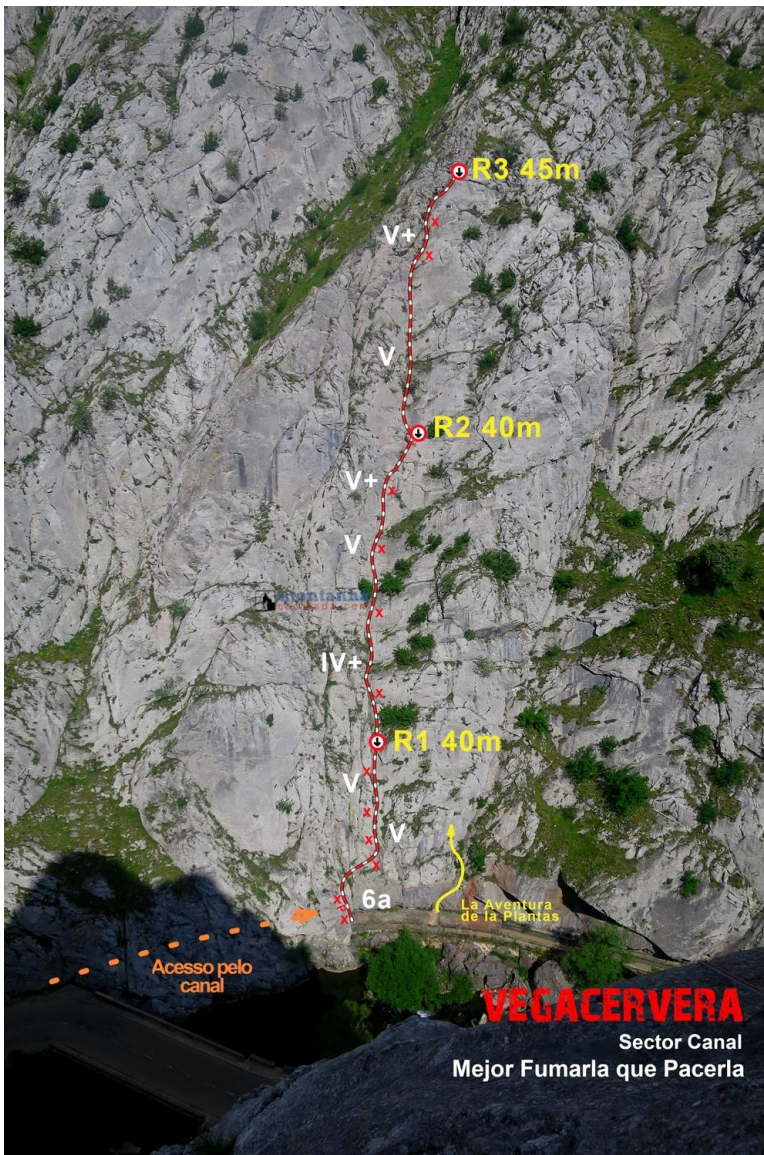
Dificuldade:	6a
Comprimento:	125 metros
Horário:	2/3h via 0:20h descida
Orientação:	Oeste
Abertura:	aberta de baixo, entre 2007 e 2008 por Fernando López, Roberto de paz, Juan Carlos Urdiales
Material:	cordas 60 metros, jogo friends até #3 da Black Diamond com números médios repetidos, jogo entaladores, 12 expresses, material para reuniões

A linha da via é fácil de seguir. Trata-se de um evidente diedro que se prolonga por 125m, dando origem a três largos de 40m. Aberta de baixo entre 2007/2008, está semi-equipada com parabolts, uns pitões e pontes de rocha. É preciso completar a protecção com friends e entaladores.

Como a descida é pela própria via (todas reuniões equipadas) podemos deixar o quisermos na base da via (documentos, chaves do carro e similares talvez seja melhor seguirem connosco...).

O grau mais alto da via está logo nos primeiros metros. Apesar disso pareceu-nos que não são os metros mais complicados desta. Apesar de ser 6a estes primeiros metros são bastante intuitivos e fáceis de encadear. Nos lances seguintes os passos pareceram-nos, apesar de mais baixos no grau, serem mais complicados de encadear e seguir.

Ao longo da via encontramos pontos (quase na totalidade parabolts) nas passagens mais duras ou onde não era possível proteger de outra forma.



No que se refere a toda a informação geral sobre Hoces de Vegacervera podem consultar [AQUI](#).

NA VIA

Lance 1 (40m) – a via inicia no diedro que encontramos logo a seguir a sairmos do canal. Trata-se de um diedro protegido por três pontos. Um parabolt inicial, mais um pitão que não é fácil ver de baixo, seguido por outro parabolt mais alto. O primeiro ponto está alto pelo que talvez seja aconselhável proteger antes de sair do chão ajudados por algum pau que encontremos nas redondezas ou por uma “cana”.

Depois destes três pontos a via atravessa para direita (atenção para não subir demasiado!) em direcção a outro ponto que se encontra um pouco mais baixo do que estamos à espera. A seguir a este a via entra no canal diedro que continuamos até à reunião. Pelo caminho encontramos mais três pontos, não sendo fácil reforçar com material móvel.

Lance 2 (40m) – iniciamos o lance escalando uma fissura à direita para continuar por umas fissuras/buracos onde encontramos uma ponte de rocha. Depois desta zona voltamos ao diedro à esquerda que vamos seguindo até chegar à plataforma da segunda reunião. No diedro nem sempre é mais fácil se o seguimos. Por vezes é mais simples protegermos na fissura que ele tem para depois vir à placa realizar o passo. Este lance

tem menos pontos fixos pelo exige colocar mais material.

Lance 3 (45m) – começamos por um muro onde é preciso procurar as presas boas para a seguir continuar pelo diedro à semelhança do lance anterior. Com menos pontos fixos que os anteriores, mas bem colocados nos passos mais exigentes. O passo mais “duro” é um pouco antes da reunião e está bem protegido por um ponto que se pode reforçar. Esta última reunião coincide também com a última da via “La Aventura de las Plantas”.

DESCIDA

A descida não tem história. Os rappels coincidem com as reuniões por onde passamos na subida pelo que já é terreno conhecido.

Água – é necessário levar água pois não existe abastecimento perto das paredes.

Dormida – existem vários alojamentos na zona. Podemos sugerir o albergue [El Chalten](#) e o parque de campismo [Las Hoces de Vegacervera](#). Em ambos existem bungalows.

Rocha – calcário, na sua maioria de excelente qualidade

Previsões Meteorológicas



Windy.com

meteoblue®



AccuWeather